

IPHAN
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Departamento de Museu e Centros Culturais

DESPACHO nº 278 / 2008

Ao Senhor Mário de Souza Chagas
Coordenador Técnico - CT- DEMU

Brasília, 11 de dezembro de 2008.

Assunto: Encaminhamento de documentação

Encaminho documento para apreciação e devidas providências:

- Memo nº95/08 de 26 de novembro de 2008 – Museu Villa-Lobos – Assunto: Plano Museológico.
- Ofício nº 3928 GM/MinC protocolo: 01450.015598/2008-61 26 de novembro de 2008. Assunto: Referente à Fundação Museu do Homem Americano do Parque Nacional Serra da Capivara.
- Memo nº175/2008 Gabinete 1SR 28/11/2008. Assunto: Requerimento de informações nº 3389/2008 de autoria da Deputada Vanessa Grazziotin, referente ao Museu do Porto da Cidade de Manaus/AM.
- Memo nº 1228/2008 DEMU/IPHAN de 29/10/2008 Assunto: Solicitação de Afastamento do País.

Atenciosamente,

Patricia Carvalho
Patricia Carvalho

Secretária do Departamento de Museus e Centros Culturais

Macedo e Rose
[Handwritten signature]

Visto 12/12/08
[Handwritten signature]
Historia 12/12/08
[Handwritten signature]



DIAGNÓSTICO DO MUSEU VILLA-LOBOS PARA O PLANO MUSEOLÓGICO

PARA QUE EXISTIMOS?

1. Para guardar, coletar, preservar, proteger, pesquisar e difundir o legado de Villa-Lobos, inclusive o acervo tombado como patrimônio cultural brasileiro
2. Para aproximar o cidadão brasileiro de sua própria cultura, fomentando, em todas as gerações, o interesse pelo que é nacional e de qualidade. Além de promover a melhoria da auto-estima e o orgulho de ser brasileiro.
Identidade nacional=cidadania=consciência política.
3. Para contribuir para a formação de profissionais, estudantes e o público em geral, através de ações desenvolvidas de forma integrada pelas diversas áreas do Museu.

O QUE QUEREMOS ALCANÇAR?

1. Ser um centro de referência de pesquisa sobre a vida e a obra de Villa-Lobos no contexto histórico que abrange esse período, visando a excelência na execução das tarefas que justificam a existência da instituição: organização, pesquisa, preservação, processamento técnico e informatização do acervo; atendimento aos pesquisadores; ações educativas e eventos artísticos.
2. Divulgação das idéias de Heitor Villa-Lobos, da sua música e da música brasileira em geral, com o objetivo de trabalhar a formação de uma consciência musical brasileira.

O QUE FAZEMOS?

Área museológica:

1. Documentação do acervo.
2. Procedimentos que visam garantir a guarda mais segura, o melhor acondicionamento e a melhor manutenção do acervo museológico, composto por partituras, documentos textuais, acervo audiovisual, fotografias, negativos, slides e objetos multidimensionais.
3. Processos de informatização do acervo em um banco de dados multimídia.
4. Digitalização progressiva do acervo.

5. Processamento técnico do acervo e de organização dos acervos acondicionados nas reservas técnicas.
6. Higienização, Restauração e Acondicionamento do acervo.

Área de pesquisa e atendimento ao público

1. Busca de procedimentos que garantam a guarda mais segura do acervo bibliográfico e documental, o seu melhor acondicionamento e a sua melhor manutenção.
2. Processos de informatização do acervo em um banco de dados multimídia.
3. Processos de organização dos acervos acondicionados na biblioteca.
4. Desenvolvimento de pesquisa: levantamento, organização, análise dos conteúdos dos itens desse acervo e sua disponibilização no banco de dados e para as atividades do Museu.
5. Atendimento – presencial e à distância – aos pesquisadores, disponibilizando o acervo do Museu para consulta e reprodução.

Área educativa/eventos

1. Promoção do resgate e da valorização de nossas raízes culturais, desenvolvendo projetos educativos, culturais e sociais, comprometidos com ações referentes à memória, identidade e patrimônio. Entre eles, Projeto Mini-Concertos Didáticos, Curso de Interpretação de Obras de Villa-Lobos, Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento de Corais, Encontro de Corais – O canto da Nossa Terra, Encontro Musical entre Escolas e programação infanto-juvenil do Festival Villa-Lobos.
2. Promoção de atividades artísticas com a finalidade de perpetuar e difundir a obra de nosso patrono e de outros autores da música brasileira, tomando com exemplo o Festival Villa-Lobos.

Exposições de longa duração e itinerante

Exposição de longa duração

Visa manter conservadas e atualizadas as salas de exposição do museu e colocar o visitante em contato com objetos pessoais, reproduções fotográficas e material áudio-visual sobre Villa-Lobos. Visa também, apresentar as múltiplas abordagens possíveis do intérprete, compositor, maestro, educador e também do homem que, sobretudo, amou, enalteceu e divulgou o Brasil por meio de sua arte.

Exposição itinerante

Objetivando tornar acessíveis às escolas e outras instituições interessadas, informações sobre a vida e a obra de Villa-Lobos, por meio do empréstimo de conjuntos de exposição. A cessão envolve o atendimento aos interessados; a informação sobre as características de cada conjunto; a orientação sobre os procedimentos necessários para o empréstimo, organização da agenda e controle do envio e devolução da exposição.

PARA QUEM O FAZEMOS?

Para músicos, pesquisadores, professores, estudantes do ensino fundamental à pós-graduação e público em geral, formado por brasileiros e estrangeiros.

PONTOS FORTES:

Da instituição

- Villa-Lobos, sua vida e sua obra.
- Abrangência do conteúdo temático do Museu.

Do acervo.

- Riqueza e diversidade do acervo

Do espaço físico

- A beleza arquitetônica do prédio e sua localização cercado por escolas, próximo a outras instituições culturais e bem servido de transporte coletivo.

Da equipe

- Qualificada e multidisciplinar;
- Criativa na solução dos variados problemas da instituição;
- Larga experiência técnica em relação ao objeto do seu trabalho;
- Pioneira na realização de projetos sociais junto a comunidades menos favorecidas.

Da direção

- Confiança na equipe, possibilitando a expansão da criatividade e relativa autonomia na proposição, elaboração e execução dos projetos;
- Diálogo aberto com a equipe, possibilitando a desburocratização e a rápida aprovação das ações;

- Compreensão, quanto às dificuldades pessoais de cada funcionário, possibilitando uma gestão preocupada, não apenas com a parte técnica e operacional, mas também, com as questões humanas.
- Reconhecimento e valorização das ações e projetos realizados pela equipe do Museu.
- A existência de uma atuante Associação de Amigos do Museu que dá sustentação logística e financeira a vários projetos.
- Parceria com a Academia Brasileira de Música que permite a alocação de mão de obra especializada em projeto específicos.

PONTOS FRACOS

Em nível macro - Museu, Iphan e Ministério da Cultura

- Ausência de uma política institucional integrada: Museu, Iphan e Ministério da Cultura acarretando a falta de planejamento a longo prazo
- Ausência de um canal permanente de comunicação e diálogo entre os servidores do Museu e as instâncias superiores do Iphan e do Ministério da Cultura, principalmente em relação aos aspectos funcionais e técnicos.
- Ausência de um plano de carreira e salários adequado e justo.
- Ausência de uma política de aprimoramento dos técnicos em nível nacional que beneficie todos os servidores de igual modo: cursos, reciclagem
- Ausência de uma maior atuação da área de RH do IPHAN no sentido de orientar e fornecer informações aos diversos RHs das unidades

Em nível micro - O Museu e sua equipe

- Ausência de um regimento interno e de um organograma.
- Falta de comunicação e discussão sistemática de questões de funcionamento entre as equipes técnica e administrativa do Museu.
- Divulgação insuficiente, interna e externa, das atividades e eventos; falta um setor para divulgação interna e externa das atividades e eventos
- Espaço físico inadequado. O prédio do MVL é uma casa adaptada e ficou pequena face ao crescimento da instituição e seu acervo ao longo dos anos
- Carência de funcionários para atuação em vários setores, como captação de recursos, eventos, divulgação, informática, área meio e área técnica.
- Falta de contratações para formar uma equipe nova que venha a receber os conhecimentos adquiridos dos funcionários mais antigos e ainda injetar o entusiasmo dos iniciantes e novas idéias importantes para a revitalização da instituição.
- Falta de um setor responsável pela formatação de projetos e captação de recursos.

METAS

1. Consolidar-se como um centro referencial de excelência sobre a vida e a obra de Villa-Lobos
2. Transformar-se num espaço onde o corpo técnico é permanentemente estimulado a crescer profissionalmente
3. Instituição de uma política para geração de renda, a exemplo de outros museus, criando mais uma fonte de recursos para ajudar na manutenção e no investimento em melhorias. (mto bem lembrado)
4. Incorporação de área(s) e edificações para expansão do Museu e conseqüente adequação das instalações, gerando a possibilidade de dinamização dos eventos, das atividades técnicas e dos serviços oferecidos
5. Investimento em novas parcerias com outras instituições para troca de informações e serviços.
6. Desenvolver medidas no sentido de ajudar a suprir a insuficiência de conhecimento acerca da música de Villa-Lobos e também da MPB em comunidades carentes tanto do ponto de vista sócio-econômico quanto cultural.

AMEAÇAS:

1. Falta de uma política governamental no que se refere à administração de pessoal, gerando o esvaziamento do quadro de pessoal em decorrência da paulatina aposentadoria dos funcionários da instituição e sua não reposição.
2. Ausência de contratações, nas áreas meio e fim, para formar novas equipes, que possam receber os conhecimentos adquiridos dos funcionários mais antigos e ainda injetar o entusiasmo dos iniciantes com novas idéias importantes para revitalizar continuamente a instituição.
3. A terceirização de serviços técnicos e a conseqüente contratação de profissionais que não tenham comprometimento com a instituição, bem como a rotatividade dos mesmos que impede a formação adequada e a continuidade os trabalhos
4. Estagnação da pesquisa, do processamento do acervo e de outras atividades técnicas relacionadas com a produção de informações por falta de profissionais qualificados.
5. Deterioração do acervo por falta de espaços, equipamentos e meios adequados para a conservação, tratamento e acondicionamento.
6. Diminuição de visibilidade e conseqüente desinteresse do público e de possíveis patrocinadores que tem avançado muitos projetos.

PROPOSTAS

1. Elaboração de uma política institucional em conjunto com a Diretoria e áreas meio e fim que defina os rumos da instituição no presente e no futuro e que contemple as políticas internas.
2. Elaboração de um regimento interno e organograma
3. Investimento em recursos humanos: Ampliação de quadro de pessoal, melhores salários e condições de trabalho, além de um setor de RH mais atuante, em nível macro (IPHAN) e micro (museus e afins), que busque, inclusive, as oportunidades de capacitação relacionadas às atividades exercidas pelos funcionários de cada instituição
4. Implementação de uma política de informática por parte do IPHAN para:
 - a. Compra de equipamentos, compra e elaboração de programas de computador, em nível nacional, e que também atenda às especificidades de cada um dos museus e afins.
 - b. Uniformização dos domínios e endereços de Internet.
 - c. Criação de um setor central de informática no IPHAN, com representação permanente em cada unidade, para: implantação, orientação e suporte às atividades de informática
5. Manutenção permanente das edificações, suas instalações e todos os equipamentos e segurança, sendo constituída em cada representação estadual equipes de apoio logístico.
6. Reuniões sistemáticas, em nível do IPHAN e de suas unidades, envolvendo cada área, entre as áreas e entre a direção e as áreas da instituição visando:
 - a. Solução de questões cotidianas institucionais
 - b. Fortalecimento das relações entre os funcionários e as instâncias superiores.
7. Treinamento anual em ações de segurança em museus e afins,
8. Organização da atividade de pesquisa de forma integrada, interdisciplinar e sustentável, possibilitando o aperfeiçoamento da produção científica de conhecimento crítico sobre a vida e a obra de Villa-Lobos e sobre a sua inserção no processo histórico.
9. Implantação de uma ouvidoria no âmbito do MINC/IPHAN e acessível a consultas pelas unidades.
10. Estabelecimento de um programa de orientação educacional e treinamento para o público interno.



Memo nº95/08

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 2008.

Do: Diretor do Museu Villa-Lobos/RJ

Para: Diretor do Departamento de Museus e Centros Culturais
Sr. José do Nascimento Júnior

Assunto: Plano Museológico (encaminha)

Senhor Diretor,

Encaminho a Vossa Senhoria o Plano Museológico do Museu Villa-Lobos, em anexo.

Atenciosamente,

Turibio Soares Santos
Diretor do Museu Villa-Lobos

Rua Sorocaba, 200 Botafogo Rio de Janeiro RJ Brasil 22271-110
Telefaxes: (021) 2266-3845 2286-3097
e-mail: rosimeire.mvl@iphan.gov.br

RECEBIDO - DEMU
DATA: 02/12/08
HORA: 16:35
ASSINATURA: [assinatura]

IPHAN 70 ANOS 1937-2007



PLANO MUSEOLÓGICO

Museu Villa-Lobos



**Ministério
da Cultura**



1. MUSEU VILLA-LOBOS

- 1.1 Histórico
- 1.2 Atividades
- 1.3 Acervo
- 1.4 Organograma
- 1.5 Número de funcionários

2. PLANO MUSEOLÓGICO

2.1 Diagnóstico

- 2.1.1 *Para que existimos?*
- 2.1.2 *O que queremos alcançar?*
- 2.1.3 *O que fazemos?*
- 2.1.4 *Para quem o fazemos?*
- 2.1.5 *Pontos fortes*
- 2.1.6 *Pontos fracos*

2.2 Metas

2.3 Ameaças

2.4 Propostas

2.5 Ações 2007-2011

- 2.5.1 *Plano de ação 2007*
- 2.5.2 *Plano de ação 2008*
- 2.5.3 *Plano de ação 2009*
- 2.5.4 *Plano de ação 2010*
- 2.5.5 *Plano de ação 2011*

1. MUSEU VILLA-LOBOS

1.1 Histórico

Após a morte de Heitor Villa-Lobos, em 17 de novembro de 1959, por inspiração de sua segunda mulher - Arminda Neves d'Almeida, a "Mindinha" -, foi criado o Museu Villa-Lobos, com a finalidade de preservar o seu acervo e divulgar a sua obra.

Em 13 de junho de 1960, o Ministro da Educação e Cultura, Clóvis Salgado, encaminhou a proposta de criação do Museu Villa-Lobos ao Presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira, que no dia 22 do mesmo mês, assinou o Decreto nº 48.379, que formalizou a instituição.

Em 24 de janeiro de 1961, Arminda Villa-Lobos foi designada diretora do Museu, por meio da portaria nº 25 do Ministério de Educação e Cultura, cargo que exerceu durante 24 anos até seu falecimento, em 5 de agosto de 1985. A partir desta data, até meados de 1986, o Museu passou a ser dirigido pela pianista Sônia Maria Strutt, sendo sucedida neste mesmo ano, pelo violonista Turibio Santos, que o dirige até os dias atuais.

Desde a sua inauguração, em 27 de fevereiro de 1961, o Museu esteve localizado no nono andar do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro. Em 1986, passou a funcionar no bairro de Botafogo, em um casarão do Século XIX, tombado em 1982, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

1.2 Atividades

Além da guarda e da disponibilização de seu acervo através de sua biblioteca e de seu arquivo sonoro, o Museu Villa-Lobos desenvolve uma série de atividades ligadas à divulgação da vida e da obra do seu patrono e também aos ideais preconizados por Villa-Lobos, relativos à difusão da música brasileira e da educação musical.

1.3 Acervo

O Museu Villa-Lobos é responsável pela coleta, manutenção, preservação, estudo e divulgação de documentos e objetos que atestam e ilustram a vida e a obra de Villa-Lobos e que, pela sua expressão e representatividade, constituem referência na formação da identidade brasileira.

Todo esse acervo vem sendo estruturado através do desenvolvimento de uma metodologia própria, gerada a partir dos conhecimentos dos técnicos em suas respectivas áreas e, muito especialmente, da prática da execução do trabalho. E, para cada um dos tipos de itens que o compõem, foram estabelecidos critérios e procedimentos para o seu levantamento e sua catalogação visando o registro de dados de um acervo hoje composto por:

Livros, folhetos, teses, monografias, separatas, cadernos, anais, periódicos e hemeroteca

43.500 títulos que compreendem obras pertencentes ao arquivo pessoal de Villa-Lobos, além de outras aquisições, através de compra e doação. Trata-se de um acervo diversificado, classificado tematicamente ou tipologicamente, contendo biografias do compositor e de outros compositores, obras de referência, catálogos de obra, história da música, música folclórica, música brasileira, instrumentos musicais, educação artística e musical, modernismo brasileiro, *Presença de Villa-Lobos* (coleção composta de 13 periódicos com artigos do próprio compositor, sobre ele ou sobre música), além de recortes de jornais e revistas referentes à vida e à obra do compositor, reunidos por Arminda Villa-Lobos.

Correspondências e outros documentos textuais

6.000 itens, que incluem as correspondências destinadas a Villa-Lobos e/ou Arminda Villa-Lobos por amigos, familiares, músicos, instituições e vice-versa. Entre os documentos textuais fazem parte a produção intelectual de Villa-Lobos e de terceiros, anotações sobre suas obras, documentos pessoais, textos sobre educação cívico-artística, contratos, documentos sobre ritmos populares, homenagens, entrevistas e anotações diversas do compositor ou sobre ele.

Partituras

2.300, entre manuscritos originais, impressos e reproduções (cópias xerográficas, fotostáticas, heliográficas, etc.) que venham suprir a ausência de originais.

Arquivo sonoro

500 CDs, 1.050 LPs e 1.100 unidades de fitas de rolo, DAT e cassete, contendo a música de Villa-Lobos, sua fala, suas atuações como músico, depoimentos de personalidades contemporâneas do compositor, entre outros.

Arquivo audiovisual

200 filmes e fitas VHS e U-MATIC contendo depoimentos, música, concertos, entre outros.

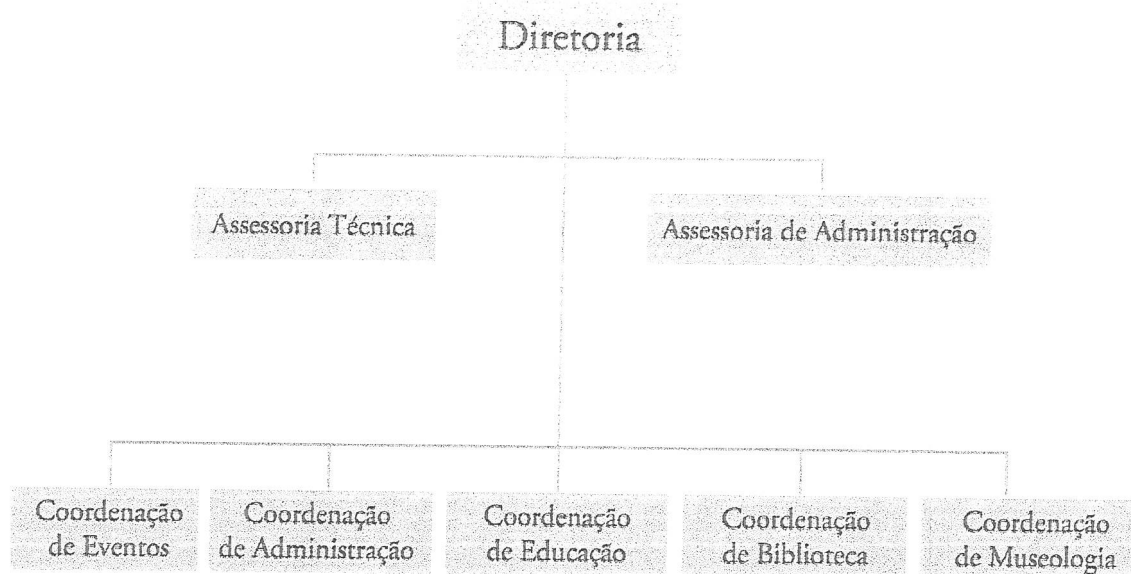
Fotografias

1.600 registros de Villa-Lobos jovem e adulto. Com Lucília Villa-Lobos, com Arminda Villa-Lobos, ao lado de amigos e músicos, como compositor e intérprete, jogando bilhar, suas viagens, homenagens e seu velório. Estes são os principais temas desta coleção.

Programas e cartazes de concerto

2.000 programas nacionais e internacionais de concertos, recitais, concursos e palestras, em que Villa-Lobos e/ou sua obra, interpretada pelo compositor ou por outros intérpretes, são o alvo principal ou parcial.

1.4 Organograma



1.5 Número de funcionários

- 01 Diretor (função gratificada)
- 01 Assessor Técnico (função gratificada)
- 01 Administrador (função gratificada)
- 03 Museólogos
- 01 Bibliotecário (função gratificada)
- 01 Pedagogo
- 01 Historiador
- 01 Arquiteto (função gratificada)
- 02 Comunicadores Sociais
- 01 Músico
- 01 Sociólogo (função gratificada)
- 01 Especialista em Letras
- 01 Turismólogo (função gratificada)
- 01 Analista
- 02 Assistentes de secretaria
- 02 Estagiários
- ~~01 Técnico de Manutenção (função gratificada)~~
- 01 Auxiliar de Serviços Gerais (função gratificada)
- 03 Auxiliares de limpeza (terceirizados)
- 06 Vigilantes (terceirizados)

2. O PLANO MUSEOLÓGICO

2.1 Diagnóstico

2.1.1 *Para que existimos?*

1. Para guardar, coletar, preservar, proteger, pesquisar e difundir o legado de Villa-Lobos, inclusive o acervo tombado como patrimônio cultural brasileiro.
2. Para aproximar o cidadão brasileiro de sua própria cultura, fomentando, em todas as gerações, o interesse pelo que é nacional e de qualidade. Além de promover a melhoria da auto-estima e o orgulho de ser brasileiro.
Identidade nacional=cidadania=consciência política.
3. Para contribuir para a formação de profissionais, estudantes e o público em geral, através de ações desenvolvidas de forma integrada pelas diversas áreas do Museu.

2.1.2 *O que queremos alcançar?*

1. Ser um centro de referência de pesquisa sobre a vida e a obra de Villa-Lobos no contexto histórico que abrange esse período, visando a excelência na execução das tarefas que justificam a existência da instituição: organização, pesquisa, preservação, processamento técnico e informatização do acervo; atendimento aos pesquisadores; ações educativas e eventos artísticos.
2. Divulgação das idéias de Heitor Villa-Lobos, da sua música e da música brasileira em geral, com o objetivo de trabalhar a formação de uma consciência musical brasileira.

2.1.3 *O que fazemos?*

Área museológica

1. Documentação do acervo.
2. Procedimentos que visam garantir a guarda mais segura, o melhor acondicionamento e a melhor manutenção do acervo museológico, composto por partituras, documentos textuais, acervo audiovisual, fotografias, negativos, slides e objetos multidimensionais.
3. Processos de informatização do acervo em um banco de dados multimídia.
4. Digitalização progressiva do acervo.
5. Processamento técnico do acervo e de organização dos acervos acondicionados nas reservas técnicas.
6. Higienização, restauração e acondicionamento do acervo.

Área de pesquisa e atendimento ao público

1. Busca de procedimentos que garantam a guarda mais segura do acervo bibliográfico e documental, o seu melhor acondicionamento e a sua melhor manutenção.
2. Processos de informatização do acervo em um banco de dados multimídia.
3. Processos de organização dos acervos acondicionados na biblioteca.
4. Desenvolvimento de pesquisa: levantamento, organização, análise dos conteúdos dos itens desse acervo e sua disponibilização no banco de dados e para as atividades do Museu.
5. Atendimento – presencial e à distância – aos pesquisadores, disponibilizando o acervo do Museu para consulta e reprodução.

Área educativa/eventos

1. Promoção do resgate e da valorização de nossas raízes culturais, desenvolvendo projetos educativos, culturais e sociais, comprometidos com ações referentes à memória, identidade e patrimônio. Entre eles, Projeto Mini-Concertos Didáticos, Curso de Interpretação de Obras de Villa-Lobos, Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento de Corais, Encontro de Corais – O canto da Nossa Terra, Encontro Musical entre Escolas e programação infanto-juvenil do Festival Villa-Lobos.
2. Promoção de atividades artísticas com a finalidade de perpetuar e difundir a obra de nosso patrono e de outros autores da música brasileira, tomando com exemplo o Festival Villa-Lobos.

Exposições de longa duração e itinerante

Exposição de longa duração

Visa manter conservadas e atualizadas as salas de exposição do museu e colocar o visitante em contato com objetos pessoais, reproduções fotográficas e material áudio-visual sobre Villa-Lobos. Busca também, apresentar as múltiplas abordagens possíveis do intérprete, compositor, maestro, educador e do homem que, sobretudo, amou, enalteceu e divulgou o Brasil por meio de sua arte.

Exposição itinerante

Conjuntos de exposições que visam tornar acessíveis, por meio de empréstimo, às escolas e outras instituições informações sobre a vida e a obra de Villa-Lobos. Envolve o atendimento aos interessados; a informação sobre as características de cada conjunto; a orientação sobre os procedimentos necessários para o empréstimo, organização da agenda e controle do envio e devolução das exposições.

2. 1. 4 Para quem o fazemos?

Para músicos, pesquisadores, professores, estudantes do ensino fundamental à pós-graduação e público em geral, formado por brasileiros e estrangeiros.

2. 1. 5 Pontos fortes

do acervo

- riqueza e diversidade do acervo.

do espaço físico

- a beleza arquitetônica do prédio e sua localização cercada por escolas, próximo a outras instituições culturais e bem servido de transporte coletivo.

da equipe

- qualificada e multidisciplinar.
- criativa na solução dos variados problemas da instituição.
- larga experiência técnica em relação ao objeto do seu trabalho.
- pioneira na realização de projetos sociais junto a comunidades menos favorecidas.

da direção

- confiança na equipe, possibilitando a expansão da criatividade e relativa autonomia na proposição, elaboração e execução dos projetos.
- diálogo aberto com a equipe, possibilitando a desburocratização e a rápida aprovação das ações.
- compreensão, quanto às dificuldades pessoais de cada funcionário, possibilitando uma gestão preocupada, não apenas com a parte técnica e operacional, mas também, com as questões humanas.
- reconhecimento e valorização das ações e projetos realizados pela equipe do Museu.
- a existência de uma atuante Associação de Amigos do Museu que dá sustentação logística e financeira a vários projetos.
- parceria com a Academia Brasileira de Música que permite a alocação de mão de obra especializada em projetos específicos.

2. 1. 6 Pontos fracos

Em nível macro - Museu, Iphan e Ministério da Cultura

- ausência de uma política institucional integrada: Museu, Iphan e Ministério da Cultura acarretando na falta de planejamento para longo prazo
- ausência de um canal permanente de comunicação e diálogo entre os servidores do Museu e as instâncias superiores do Iphan e do Ministério da cultura, principalmente em relação aos aspectos funcionais e técnicos.
- ausência de um plano de carreira e salários adequado e justo.
- ausência de uma política de aprimoramento dos técnicos em nível nacional que beneficie todos os servidores de igual modo: cursos, encontros e outros.
- ausência de uma maior atuação da área de RH do Iphan no sentido de orientar e fornecer informações aos diversos RHs das unidades.

Em nível micro - O Museu e sua equipe

- ausência de um regimento interno e de um organograma.
- Falta de comunicação e discussão sistemática de questões de funcionamento entre as equipes técnicas da área fim e da área meio do Museu.
- divulgação insuficiente, interna e externa, das atividades e eventos; falta um setor para divulgação interna e externa das atividades e eventos.
- espaço físico inadequado. O prédio do MVL é uma casa adaptada e ficou pequena face ao crescimento da instituição e seu acervo ao longo dos anos.
- carência de funcionários para atuação em vários setores, como captação de recursos, eventos, divulgação, informática, áreas técnicas (meio e finalística) e de apoio.
- falta de contratações de servidores, para formar uma equipe nova que possa receber os conhecimentos adquiridos dos funcionários mais antigos e ainda, trazer o entusiasmo e as idéias dos iniciantes, tão importantes para a revitalização da instituição.
- falta de um setor responsável pela formatação de projetos e captação de recursos.

2.2 Metas

- 2.2.1 Consolidar-se como um centro referencial de excelência sobre a vida e a obra de Villa-Lobos.
- 2.2.2 Transformar-se num espaço onde o corpo técnico é permanentemente estimulado a crescer profissionalmente.
- 2.2.3 Instituição de uma política para geração de renda, a exemplo de outros museus, criando mais uma fonte de recursos para ajudar na manutenção e no investimento em melhorias.
- 2.2.4 Incorporação de área(s) e edificações para expansão do Museu e consequente adequação das instalações, gerando a possibilidade de dinamização dos eventos, das atividades técnicas e dos serviços oferecidos.
- 2.2.5 Investimento em novas parcerias com outras instituições para troca de informações e serviços.
- 2.2.6 Desenvolver medidas no sentido de ajudar a suprir a insuficiência de conhecimento acerca da música de Villa-Lobos e também da MPB em comunidades carentes tanto do ponto de vista sócio-econômico quanto cultural.

2.3 Ameaças

- 2.3.1 Falta de uma política governamental no que se refere à administração de pessoal, gerando o esvaziamento do quadro de pessoal em decorrência da paulatina aposentadoria dos funcionários da instituição e sua não reposição.
- 2.3.2 Ausência de contratações, nas áreas meio e fim, para formar novas equipes, que possam receber os conhecimentos adquiridos dos funcionários mais antigos e ainda injetar o entusiasmo dos iniciantes com novas idéias importantes para revitalizar continuamente a instituição.
- 2.3.3 A terceirização de serviços técnicos e a conseqüente contratação de profissionais que não tenham comprometimento com a instituição, bem como a rotatividade dos mesmos que impede a formação adequada e a continuidade os trabalhos.
- 2.3.4 Estagnação da pesquisa, do processamento do acervo e de outras atividades técnicas relacionadas com a produção de informações por falta de profissionais qualificados.
- 2.3.5 Deterioração do acervo por falta de espaços, equipamentos e meios adequados para a conservação, tratamento e acondicionamento.
- 2.3.6 Diminuição de visibilidade e consequente desinteresse do público e de possíveis patrocinadores que têm viabilizado muitos projetos.

2.4 Propostas

- 2.4.1 Elaboração de uma política institucional em conjunto com a Diretoria e áreas meio e fim que defina os rumos da instituição no presente e no futuro e que contemple as políticas internas.
- 2.4.2 Elaboração de um regimento interno e organograma.
- 2.4.3 Investimento em recursos humanos: Ampliação de quadro de pessoal, melhores salários e condições de trabalho, além de um setor de RH mais atuante, em nível macro (Iphan) e micro (museus e afins), que busque, inclusive, as oportunidades de capacitação relacionadas às atividades exercidas pelos funcionários de cada instituição.
- 2.4.4 Implementação de uma política de informática por parte do Iphan para:
 - a. Compra de equipamentos, compra e elaboração de programas de computador, em nível nacional, e que também atenda às especificidades de cada um dos museus e afins.
 - b. Uniformização dos domínios e endereços de Internet.
 - c. Criação de um setor central de informática no Iphan, com representação permanente em cada unidade, para: implantação, orientação e suporte às atividades de informática
- 2.4.5 Manutenção permanente das edificações, suas instalações e todos os equipamentos e segurança, sendo constituídas equipes de apoio logístico em cada representação estadual.
- 2.4.6 Reuniões sistemáticas, em nível do Iphan e de suas unidades, envolvendo cada área, entre as áreas e entre a direção e as áreas da instituição visando:
 - a. Solução de questões cotidianas institucionais
 - b. Fortalecimento das relações entre os funcionários e as instâncias superiores.
- 2.4.7 Treinamento anual em ações de segurança em museus e afins.
- 2.4.8 Organização da atividade de pesquisa de forma integrada, interdisciplinar e sustentável, possibilitando o aperfeiçoamento da produção científica de conhecimento crítico sobre a vida e a obra de Villa-Lobos e sobre a sua inserção no processo histórico.
- 2.4.9 Implantação de uma ouvidoria no âmbito do MinC/Iphan e acessível a consultas pelas unidades.
- 2.4.10 Estabelecimento de um programa de orientação educacional e treinamento para o público interno.

2.5 Ações 2007-2011

2.5.1 Plano de ação 2007

projeto 1

- **Reforma da copa do Museu Villa-Lobos**

Justificativa: A copa encontra-se em estado precário precisando de uma reforma geral, para que a mesma tenha melhor higienização e possa atender às necessidades dos usuários.

Valor: R\$ 25.000,00

projeto 2

- **Construção de dois banheiros**

Justificativa: Melhorar a infra-estrutura do espaço físico do Museu e ampliar o número de banheiros para oferecer melhores condições aos servidores e visitantes.

Valor: R\$ 30.000,00

projeto 3

- **Aquisição de material permanente**

Justificativa: Aquisição deste material faz-se necessária, para tornar mais eficiente e eficaz o setor administrativo do Museu Villa-lobos.

Valor: R\$ 6.000,00

projeto 4

- **Projeto de acessibilidade a portadores de necessidades especiais**

Justificativa: Criar condições de acesso ao Museu de pessoas portadoras de necessidades especiais, além de atender a determinação da legislação que trata do tema.

Valor: R\$ 4.000,00

projeto 5

- **Aquisição de bombas de água**

Justificativa: No subsolo Museu Villa-Lobos existe um lençol freático que exige a retirada permanente do acúmulo de água, para evitar seu transbordamento. A bomba que existe atualmente é manual e não atende a demanda. O correto e eficiente é utilizar uma bomba automática.

Valor: R\$ 5.000,00

projeto 6

- **Aquisição de cobertura/toldo removível**

Justificativa: O Museu possui um pátio descoberto onde ocorrem festividades e apresentações musicais. Por isto, existe a necessidade de adquirir uma cobertura móvel, com a finalidade de abrigar o público, além de evitar gastos com aluguel de toldos.

Valor: R\$ 20.000,00

projeto 7

- **Iluminação do pátio do Museu**

Justificativa: A iluminação do pátio do Museu é precária e dificulta a visualização noturna, sobretudo para os seguranças. Este fato também torna o espaço pouco atrativo, para a realização de eventos. Assim, é necessário reformular a estrutura de iluminação do citado pátio.

Valor: R\$ 10.000,00

projeto 8

- **Restauração e digitalização de gravuras e desenhos e pinturas**

Justificativa: A maior parte da coleção de objetos iconográficos encontra-se comprometida em seu estado de conservação devido à acidificação e presença de fungos nos suportes e à alteração de suas características físicas originais.

Valor: R\$ 40.000,00

projeto 9

- **45º Festival Villa-Lobos (2007) e gravação de CD**

Justificativa: O Brasil é, no campo musical, um país tradicionalmente apegado à canção, em todas as suas vertentes. Villa-Lobos compôs um vasto número de obras que incluem a voz e que trazem ao público um rico conhecimento sobre sua própria cultura, seja através das canções que trazem textos de literatos consagrados como Carlos Drummond de Andrade, seja através dos cantos sertanejos, infantis e indígenas. Esse conjunto, exibido em um grande e inédito evento, por alguns dos melhores intérpretes brasileiros, virá preencher importante lacuna no conhecimento da produção musical villa-lobiana.

Valor: R\$ 50.000,00 + 8.090,00

projeto 10

- **Aquisição de novos equipamentos de informática, *softwares* e reestruturação da rede de computadores**

Justificativa: Desde 1994, se iniciou o processo de informatização da área técnica do Museu Villa-Lobos, os computadores e a rede que os interliga têm sofrido com sucessivos problemas referentes à troca de componentes e computadores, ou mesmo a aquisição de equipamentos (computadores e *hubs*) de diferentes fornecedores (implicando em qualidade diferenciada de produtos e de assistência). Considere-se, ainda, a falta regular de recursos para a compra de material e manutenção de suas máquinas, o que tem provocado a perda de alguns desses equipamentos, inclusive devido à inviabilidade de reposição de componentes por sua obsolescência.

Outro dado importante a ser considerado é o projeto de renovação do sistema de banco de dados – o Villa-Info – que, em função da diferença entre a alta tecnologia do sistema pretendido e a obsolescência das máquinas e da rede, tem trazido constantes problemas operacionais.

Finalmente, também consequência da ausência de recursos, a falta de atualização dos *softwares* tem trazido um desequilíbrio dentro da rede, com funcionamento diferenciado de sistemas operacionais e aplicativos.

Valor: R\$ 70.000,00

projeto 11

- **Climatização da exposição de longa duração**

Justificativa: O museu é referência nacional e internacional da obra de Villa-Lobos e tem centralizado em sua sede um grande número de atividades. Atualmente o Museu não conta com nenhum tipo de refrigeração ou climatização o que gera desconforto ambiental, neste clima quente e úmido do Rio de Janeiro, e expõe o seu acervo à deterioração.

Valor: R\$ 120.000,00

projeto 12

- **Renovação da exposição de longa duração**

Justificativa: A exposição de longa duração do Museu Villa-lobos é, basicamente, a mesma desde 1987, salvo pequenos acréscimos efetuados entre 1995 e 1997. Parte do mobiliário expositor, principalmente algumas vitrines, está obsoleta e apresenta problemas de segurança, além de difícil limpeza e manutenção elétrica. Vários painéis estão desgastados fisicamente. Pinturas e esculturas que estão expostas necessitam de restauração. O conteúdo da exposição embora seja atemporal pode ser enriquecido com novas informações decorrentes do trabalho de pesquisa, reorganização e informatização do acervo, realizados ao longo dos últimos dez anos.

Valor: R\$ 90.000,00

projeto 13

- **Concurso Museu Villa-Lobos de Jovens Instrumentistas**

Justificativa: Renovar o quadro de músicos do Projeto Mini-Concerto Didáticos.

Valor: R\$ 15.000,00

projeto 14

- **Mini-Concertos Didáticos**

Justificativa: Promover o resgate e a valorização das raízes culturais brasileiras em cumprimento aos objetivos básicos de nossa instituição; estimular a formação musical e cultural de alunos, professores e jovens músicos que participam do projeto.

Valor: R\$ 15.000,00

2.5.3 Plano de Ação 2009

projeto 1

- 2009 - Ano Villa-Lobos

Justificativa: O ano de 2009 será marcado pelos 50 anos de morte de Heitor Villa-Lobos, data importante criar um foco sobre a figura do compositor e maestro, um dos maiores ícones da cultura brasileira, não só no Brasil, mas também no exterior. Este projeto possibilitará o acesso fácil à sua música, que será mostrada em toda sua diversidade, através da leitura de músicos clássicos e populares. Além disso, existe a necessidade de uma discussão ampla sobre o papel da obra do compositor no cenário internacional e de se traçar estratégias junto a editores, catedráticos e promotores de música para a viabilização prática de meios que melhor difundam o legado do gênio brasileiro.

Valor: R\$ 200.000,00

projeto 2

- Mini-Concertos Didáticos

Justificativa: Promover o resgate e a valorização das raízes culturais brasileiras em cumprimento aos objetivos básicos da instituição; estimular a formação musical e cultural de alunos, professores e jovens músicos que participam do projeto.

Valor: R\$ 50.000,00

projeto 3

- Modernização do sistema de banco de dados Villa-Info

Justificativa: O sistema Villa-Info foi criado em 1994, com uma característica inédita: abranger, de forma interligada, as três áreas de trabalho do acervo - museologia, arquivologia e biblioteconomia. Tal procedimento baseou-se nas especificidades do acervo e na forma como ele é organizado e pesquisado. A primeira versão do sistema, dada as exigências da instituição e limitações de *software*, serviu apenas como um começo de um processo que passou por uma segunda etapa a partir de 2003, que inclui sua reformulação completa, e que em 2009 será concluída. Tal reformulação trouxe ao sistema alto grau de complexidade o que, se por um lado satisfará muito mais às necessidades de catalogação, por outro, traz fragilidades, incorreções e redundâncias, fruto de qualquer processo de informatização que, permanentemente, exige aperfeiçoamentos, e do próprio aprendizado da instituição com um projeto pioneiro. ~~Com isso, teremos, ao final,~~ um sistema de banco de dados moderno, de grande usabilidade, simplicidade e facilidade em seu uso e manutenção.

Valor: R\$ 90.000,00

projeto 4

- **Capacitação de servidores**

Justificativa: A participação dos técnicos do Museu em cursos, seminários e demais eventos relacionados ao patrimônio cultural poderá, não só valorizar os servidores, mas também tornar mais eficazes os projetos desenvolvidos pela instituição. Além disso, proporcionará o intercâmbio com outras organizações e a divulgação das ações do Museu e da vida e obra de Villa-Lobos.

Valor: R\$ 15.000,00

2.5.4 Plano de Ação 2010

projeto 1

- **48º Festival Villa-Lobos – Música de Câmara**

Justificativa: A música de câmara villa-lobiana – que abrange um período de 50 anos de intensa produção – é especialmente rica, não só no que diz respeito às mais variadas e criativas formações instrumentais (desde o tradicional quarteto de cordas até outras, que mesclam harpa, saxofone e percussão), como também na diversidade de suas formas e estéticas. Reunir os títulos mais expressivos em um único evento proporcionará aos amantes do gênero – público, amadores e profissionais –, um contato íntimo e concentrado com o que há de mais atraente dentro desse universo. Além disso, serão registrados em CD obras que permanecem inéditas em gravação, contribuindo, assim, para perpetuar a memória do compositor.

Valor: R\$ 150.000,00

projeto 2

- **Mini-Concertos Didáticos**

Justificativa: Promover o resgate e a valorização das raízes culturais brasileiras em cumprimento aos objetivos básicos da instituição; estimular a formação musical e cultural de alunos, professores e jovens músicos que participam do projeto.

Valor: R\$ 50.000,00

projeto 3

- **Capacitação de servidores**

Justificativa: A participação dos técnicos do Museu em cursos, seminários e demais eventos relacionados ao patrimônio cultural poderá, não só valorizar os servidores, mas também tornar mais eficazes os projetos desenvolvidos pela instituição. Além disso, proporcionará o intercâmbio com outras organizações e a divulgação das ações do Museu e da vida e obra de Villa-Lobos.

Valor: R\$ 15.000,00

